ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Nome:_____

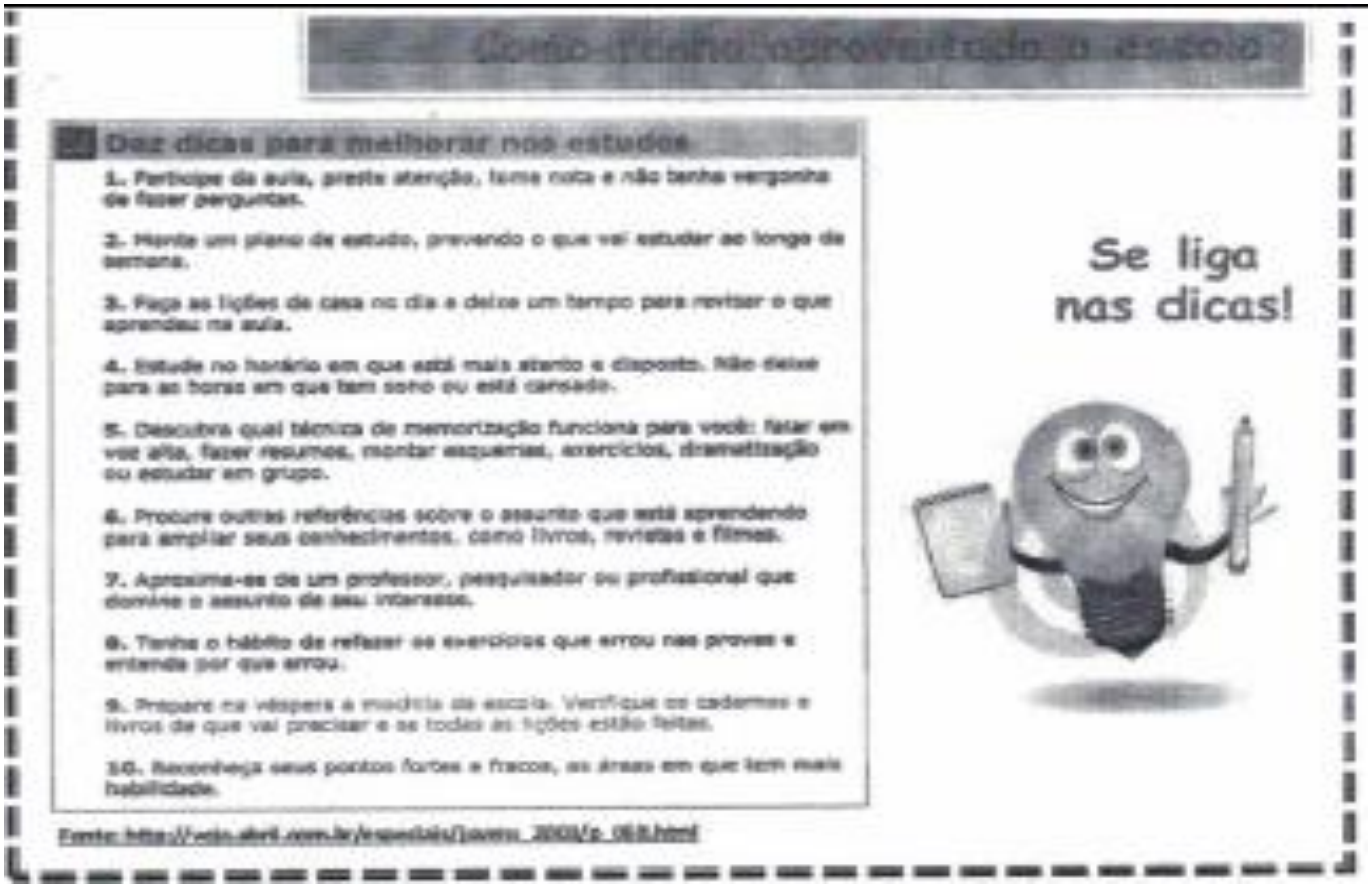
Data:_____/_____/2020

Ano:_____ Turma:_____

Professor:_____

Atividades Pedagógicas Complementares

Componente Curricular:_____


Como tenha aproveitado a escola?

Dez dicas para melhorar nos estudos

1. Participe da aula, preste atenção, tome nota e não tenha vergonha de fazer perguntas.

2. Monte um plano de estudo, prevendo o que vai estudar ao longo da semana.

3. Faça as lições de casa no dia e deixe um tempo para revisar o que aprendeu na aula.

4. Estude no horário em que está mais atento e disposto. Não deixe para as horas em que tem sono ou está cansado.

5. Descubra qual técnica de memorização funciona para você: falar em voz alta, fazer resumos, montar esquemas, exercícios, dramatização ou estudar em grupo.

6. Procure outras referências sobre o assunto que está aprendendo para ampliar seus conhecimentos, como livros, revistas e filmes.

7. Aproxima-se de um professor, pesquisador ou profissional que domine o assunto de seu interesse.

8. Tenha o hábito de refazer os exercícios que errou nas provas e entenda por que errou.

9. Prepare na véspera a mochila da escola. Verifique os cadernos e livros de que vai precisar e se todas as lições estão feitas.

10. Reconheça seus pontos fortes e fracos, as áreas em que tem mais habilidade.

Se liga nas dicas!

Fonte: http://veja.abril.com.br/especiais/jovens_2003/p_068.html

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Avenida 14 de Março, 656 – Centro – Ladário – MS – CEP: 79370-000
Endereço Eletrônico: educaladario@brturbo.com.br
Telefone para contato: 67 3226 2034

Nome:_____

Data:_____/_____/2020

Ano:_____ Turma:_____

Professor:_____

6 Tipos de Textos e Suas Linguagens

NARRAÇÃO — Personagens em ação

A narração consiste em contar um fato, uma história, um acontecimento real ou imaginário (ficção). Na narração aparecem **personagens** em ação, com **características** próprias, em circunstâncias de **tempo** e **espaço**. A maioria dos textos narrativos expressa ação, movimento. É freqüente o uso dos diálogos com as falas das personagens.

As linguagens narrativas são várias: verbal (oral ou escrita), teatral (encenação), cinematográfica, visual (quadrinhos ou seqüência de desenhos, fotos que contam uma história).

O **desenvolvimento** dos fatos se dá pelas ações das personagens. No desenrolar dos acontecimentos geralmente há um ponto culminante, chamado **clímax**, em que a história atinge seu momento de maior interesse e dramaticidade. O **desfecho** (ou desenlace) finaliza a história.

FOCO NARRATIVO (PONTO DE VISTA)

O narrador pode enfocar a história (os fatos) de dois modos:

a) como **personagem-narrador**, participando dos acontecimentos;

b) como **observador**, apenas relatando os fatos.

DESCRIÇÃO — Retratando a realidade

Descrever é fazer um **retrato**, uma imagem, de pessoas, lugares, animais, objetos. A boa descrição procura dar ao ouvinte ou leitor a impressão de estar presenciando o que está sendo descrito. Uma descrição pode apresentar os **aspectos gerais** (visão global) ou os particulares, chamando a atenção sobre os **detalhes**. Quando descrevemos **personagens**, podemos evidenciar os aspectos **físicos** ou **psicológicos** ou, ainda, combinar os dois.

Na descrição, a **adjetivação** assume importância para retratar qualidades, defeitos, cores, enfim, as características do que está sendo descrito. Os **verbos de ligação**, também, marcam sua presença, pois se prestam bem para atribuir (ligar) as características aos seres.

PONTO DE VISTA

Um fotógrafo pode conseguir uma imagem real ou distorcida daquilo que fotografa. De igual modo, cada pessoa tem uma maneira de observar, sentir e

ESCOLA MUNICIPAL MARQUÊS DE TAMANDARÉ

Nome:_____

Data:_____/_____/2020

Ano:_____ Turma:_____

Professor:_____

descrever a realidade — é o seu ponto de vista, que pode ser **objetivo**, procurando retratar o real com precisão, ou **subjetivo**, de acordo com seu estado de espírito, suas emoções naquele momento ou suas pretensões estéticas.

DISSERTAÇÃO — A linguagem argumentativa/persuasiva

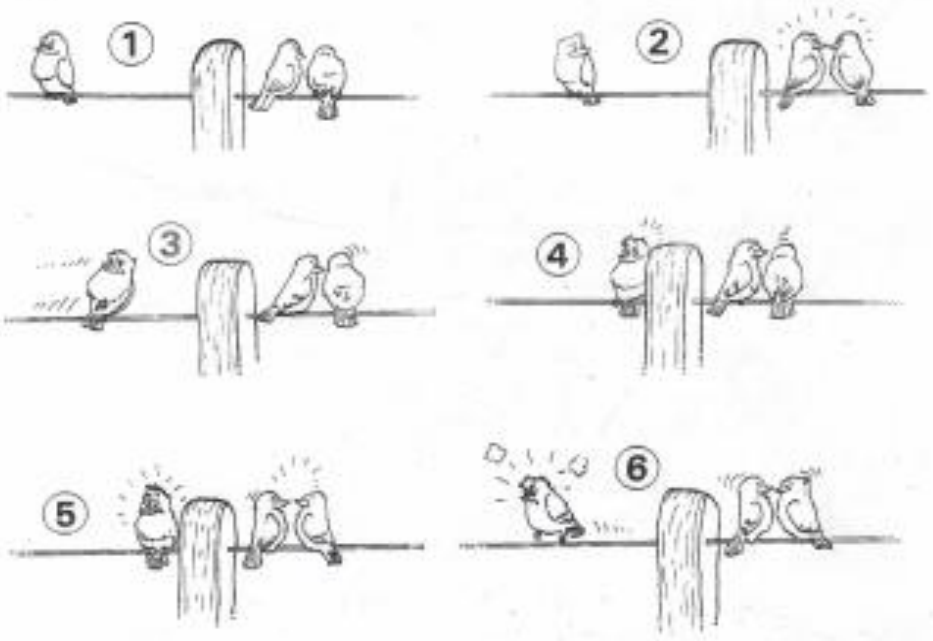
Dissertar é desenvolver um pensamento, um **conceito**, dar uma opinião. Quem disserta procura **explicar** os fatos, as idéias, apresentando causas, efeitos, tecendo comentários, comprovando seus argumentos, a fim de **influenciar** (convencer) o leitor ou ouvinte. Para tanto, deve ter cuidado na **seqüência** das idéias, na **coesão** do texto ou da fala.

A narração, a descrição e a dissertação podem aparecer num mesmo texto. É comum o narrador caracterizar personagens e ambientes por meio da descrição e introduzir na história momentos de argumentação. Dizemos que um texto é narrativo, descritivo ou dissertativo na medida em que predomina uma dessas modalidades.

IDENTIFICANDO OS TIPOS DE TEXTO

1 A seguir, você tem uma seqüência de desenhos e alguns textos. Classifique-os em linguagem narrativa, descritiva ou dissertativa.

a)



Nome:_____

Data:_____/_____/2020

Ano:_____ Turma:_____

Professor:_____

b)

E as mãos de Eurídice vinham cole-
antes,
suaves,
ternas,
acariciantes,
mãos plácidas,
serenas.

Pedro Bloch. *As mãos de Eurídice*. Edouro.

c)

O BICHO

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.
O bicho não era um cão.
Não era um gato
Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.

Manuel Bandeira. *Belo belo*. Aguilar.

d)

BODE EXPIATÓRIO

Quando alguém quer criticar alguma coisa e não sabe o quê, escolhe a televisão para bode expiatório.

É claro que a televisão trouxe muitos problemas, criando uma geração em todo o território nacional vestindo a mesma roupa, cantando do mesmo jeito, andando do mesmo jeito, usando o mesmo desodorante que protege o dia inteiro.

A televisão hipnotiza a família e ninguém conversa com ninguém. Todos se desentendem cordialmente.

Os hábitos da família mudaram para pior: a lanterna mágica despeja um mundo de mentirinha que, em contraste com o duro mundo da conquista do pão de cada dia, choca e desencanta.

A televisão tem despejado entre nós uma certa dose de violência através dos "enlatados" que vêm de fora.

Tudo isso alinhavam contra a televisão os que só sabem "descer a lenha", ver defeitos, pinçar aspectos negativos.

E o lado bom? E os aspectos positivos? E as vantagens? E o lucro? E o entretenimento? E a cultura? E a informação? E a companhia nas horas de solidão?

Bem, disso eles se esquecem.

Gilda Júnior. In: *Diário Popular*.

Prática de Produção de Texto

Primeira sugestão

Aproveite o parágrafo abaixo e continue escrevendo um texto **dissertativo** (argumentativo) sobre as drogas.

As drogas estão matando nossa juventude. E quando falamos de drogas, precisamos incluir, também, as que a sociedade tolera, como o álcool e o fumo.

Segunda sugestão

Da linguagem **não-verbal** para a **verbal**.

a) Observe os quadrinhos dos passarinhos (pág. 47) e construa um texto **narrativo** de modo que resulte numa história com começo, meio e fim.

b) Observe a foto e escreva algumas linhas **descrevendo** o local do acidente. Use os recursos de **adjetivação**.



Definições de aptidões

Todos nós temos certas habilidades, certa capacidade e facilidade natural de fazer algumas coisas. Isso nós chamamos de aptidão. E você, conhece suas aptidões? Responda os testes a seguir e faça uma seleção das principais aptidões que você tem. Reconhecê-las é importante para que, mais a frente, você consiga identificar, por exemplo, que tipo de profissão você irá seguir.

- ☐ Aptidão geral. Capacidade para resolver problemas em geral, de modo rápido e eficiente, para se adaptar a situações novas e para pensar abstratamente.
- ☐ Aptidão verbal/oral. Capacidade para se expressar oralmente, isto é, facilidade para dar explicações sobre fatos e para expor ideias.
- ☐ Redação. Facilidade para expressar suas ideias por escrito
- ☐ Compreensão. Facilidade para compreender textos escritos e exposições orais e para resumir ideias.
- ☐ Vocabulário. Facilidade para dar sinônimo e antônimo de palavras.
- ☐ Gramática. Facilidade para falar e escrever corretamente.
- ☐ Aptidão numérica. Facilidade para lidar com números e estabelecer relações entre eles.
- ☐ Resolução de problemas. Facilidade para resolver problemas de matemática, envolvendo raciocínio.
- ☐ Orientação espacial. Facilidade para compreensão de mapas, para se situar no espaço, localizar uma rua no mapa e encontrá-la na respectiva bairro.
- ☐ Percepção de espaço. Perceber que os objetos se encaixam melhor em determinados espaços.
- ☐ Visualização de espaço. Facilidade para resolver problemas tipo labirinto.
- ☐ Aptidão social. Facilidade para se relacionar bem com pessoas em geral.
- ☐ Relações de amizade. Facilidade para fazer e manter amigos.



FONTE: Giacaglia, Lia Renata Angelini. Atividades para Orientação Vocacional. São Paulo: Pioneira, 2009.

c) Observe as figuras e faça um **retrato** escrito das personagens.



